

IMESC
INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS
SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS

SEPE
SECRETARIA DE ESTADO DE
PROGRAMAS ESTRATÉGICOS



MERCADO DE

TRABA LHO

W
S
R
O
Z
—
S

Publicação mensal sobre o comportamento do emprego formal maranhense, tendo como referência a Região Nordeste e o Brasil, com base no Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (CAGED). Tem como público-alvo principalmente Secretarias de Estado, prefeituras, produtores, terceiro setor e sociedade civil.

WWW.IMESC.MA.GOV.BR

PERIODICIDADE: MENSAL
JULHO 2021

GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO

Flávio Dino de Castro e Costa

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO

Carlos Orleans Brandão Junior

SECRETÁRIO DE ESTADO DE PROGRAMAS ESTRATÉGICOS

Luis Fernando Silva

**PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E
CARTOGRÁFICOS**

Dionatan Silva Carvalho

DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E CARTOGRÁFICOS

Luiz Jorge Bezerra Dias

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS

Hiroshi Matsumoto

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POPULACIONAIS E SOCIAIS

Talita de Sousa Nascimento Carvalho

DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS

Anderson Nunes Silva

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS REGIONAIS E SETORIAIS

Geilson Bruno Pestana Moraes

COORDENAÇÃO

Departamento de Estudos Regionais e Setoriais

ELABORAÇÃO

Mírian Carvalho da Costa

Raphael Bruno Bezerra Silva

APRESENTAÇÃO

O Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC) apresenta a Sinopse Mensal de Conjuntura Econômica com o seguinte tema: Mercado de Trabalho Formal. Esta sinopse é um dos produtos do Boletim de Conjuntura Econômica Maranhense. A presente publicação faz uma discussão sobre o comportamento do emprego formal maranhense, tendo como referência a região Nordeste e o Brasil, a partir do Novo Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (Novo CAGED), divulgado mensalmente pela Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia. O CAGED trata do fluxo de admissões e demissões dos trabalhadores sob o regime CLT e constitui-se um termômetro do desempenho dos setores de atividade econômica.

RESULTADOS DO NOVO CADASTRO GERAL DE EMPREGO E DESEMPREGO – JULHO DE 2021

Quadro Síntese

Saldo líquido de empregos em julho de 2021

- Brasil – saldo positivo de 316.580 vínculos
- Nordeste – saldo positivo de 54.456 vínculos
- Maranhão – saldo positivo de 4.844 vínculos

Saldo líquido de empregos no acumulado do ano

- Brasil – saldo positivo de 1.848.304 vínculos
- Nordeste – saldo positivo de 225.948 vínculos
- Maranhão – saldo positivo de 24.813 vínculos

Brasil registra abertura de 316.580 vagas formais de trabalho em julho

De acordo com o Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), pelo sétimo mês consecutivo neste ano, o Brasil gerou empregos com carteira assinada. Foram criadas 316.580 vagas formais em julho de 2021, resultado da diferença entre 1.656.182 admissões e 1.339.602 desligamentos.

O estoque de empregos, que é a quantidade total de vínculos celetistas ativos até julho de 2021, contabilizou 41.211.272 vínculos, decorrente da incorporação de 1.848.304 empregos no acumulado do ano.

A abertura de vagas em julho se deu em todos os setores, distribuídos da seguinte forma: Serviços (+127,7 mil vínculos), Comércio (+74,8 mil vínculos), Indústria Geral (+58,8 mil vínculos), concentrado na Indústria de Transformação (+54,4 mil vínculos), Construção (+29,8 mil vínculos) e Agropecuária (+25,4 mil vínculos).

Tabela 1 - Brasil: Geração de emprego formal por grupamento de atividades econômicas – saldo mensal* e acumulado do ano**

Grupamento de Atividades Econômicas e Seção CNAE 2.0	Jul./21	Acum./21
Brasil – Total	316.580	1.848.304
Agropecuária	25.422	177.604
Indústria Geral	58.845	398.585
Construção	29.818	208.259
Comércio	74.844	308.118
Serviços	127.751	756.263
Não identificado	-100	-525

Fonte: Novo CAGED – MTP

*Sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo

**janeiro a julho de 2021

A região Nordeste registrou a terceira maior geração de vagas no acumulado do ano

- Todas as regiões apresentaram saldos positivos de trabalho formal no mês de julho e no acumulado do ano.
- A região Nordeste registrou o terceiro maior saldo de empregos no acumulado do ano até julho, os maiores resultados foram apresentados pelos seguintes estados: Bahia (+81,4 mil vínculos), Ceará (+46,1 mil vínculos), Pernambuco (+28,2 mil vínculos) e Maranhão (+24,8 mil vínculos).
- Em relação ao mês de julho, Ceará foi o estado nordestino que apresentou o maior saldo positivo de emprego (+13,4 mil vínculos), seguido por Bahia (+11,4 mil vínculos), Pernambuco (+8,9 mil vínculos) e Maranhão (+4,8 mil vínculos).

Tabela 2 - Brasil e Regiões: Geração de emprego formal acumulado do ano*; saldo mensal e variação no estoque de empregos**

Localidade		Acumulado do ano	Mensal	Var. mensal do estoque de empregos (%)
			jul/21	
Brasil		1.848.304	316.580	0,77
Regiões	1° Sudeste	930.737	161.951	0,77
	2° Sul	379.301	42.639	0,55
	3° Nordeste	225.948	54.456	0,83
	4° Centro-Oeste	214.817	35.216	1,01
	5° Norte	97.850	22.417	1,18
Estados do Nordeste	1° Bahia	81.449	11.373	0,64
	2° Ceará	46.129	13.420	1,11
	3° Pernambuco	28.165	8.931	0,71
	4° Maranhão	24.813	4.844	0,93
	5° Piauí	17.391	2.623	0,84
	6° Rio Grande do Norte	16.804	4.578	1,03
	7° Paraíba	10.387	3.129	0,74
	8° Sergipe	2.332	1.496	0,55
	9° Alagoas	-1.522	4.062	1,17

Fonte: Novo CAGED – MTP

*janeiro a julho de 2021

**A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior, sem ajustes

Maranhão cria 24,8 mil empregos nos primeiros sete meses do ano, a segunda maior taxa de crescimento do Nordeste

O Maranhão apresentou saldo de 4.844 admissões líquidas em julho de 2021, sexto mês consecutivo de geração de vagas. Exceto o mês de abril, todos os meses posteriores a janeiro fecharam com saldo superior a 3 mil vínculos.

Com o resultado, o estado acumula nos primeiros sete meses do ano resultado líquido de 24.813 trabalhadores admitidos, a segunda maior variação do Nordeste (+4,95%), sendo que o Piauí registrou alta 5,86%. Assim, o total de trabalhadores celetistas no mercado de trabalho maranhense atingiu 525.844.

Ao investigar o saldo de contratações no mês, verifica-se que o setor de “Serviços” (+1,4 mil vínculos) capitaneou a geração de vagas. Além disso, houve abertura de vagas nos grupamentos de “Construção” (+1,3 mil vínculos), “Comércio” (+1,0 mil vínculos), “Indústria” (+797 vínculos), concentradas na “Indústria de Transformação” (+743 vínculos) e “Agricultura” (+257 vínculos).

Tabela 3 - Maranhão: Geração de emprego formal por grupamento de atividades econômicas – saldo mensal* e acumulado**

Grupamento de Atividades Econômicas e Seção CNAE 2.0	Jul./21	Acumulado
Maranhão – Total	4.844	24.813
Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	257	2.869
Indústria Geral	797	1.985
Indústrias Extrativas	25	138
Indústrias de Transformação	743	1.431
Eletricidade e Gás	12	24
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	17	392
Construção	1.319	3.109
Comércio	1.051	5.799
Serviços	1.420	11.051
Transporte, armazenagem e correio	266	604
Alojamento e alimentação	336	1.058
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	559	3.202
Informação e Comunicação	114	-330
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	26	241
Atividades Imobiliárias	18	193
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	147	1.072
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	254	2.026
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social, Educação, Saúde Humana e Serviços Sociais	-72	4.311
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	2	-134
Educação	-49	697
Saúde Humana e Serviços Sociais	-25	3.748
Serviços domésticos	0	0
Outros serviços	331	1.876
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	19	116
Outras Atividades de Serviços	312	1.760
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	0	0
<i>Não identificado</i>	0	0

Fonte: Novo CAGED – MTP

*Sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo

** janeiro a julho de 2021

A “Construção” foi o segundo setor que mais mobilizou mão de obra em julho. O Governo do Estado vem atuando no sentido de ampliar as obras executadas no estado que, além de garantirem mais infraestrutura, são sinônimo de emprego e renda. Pode-se elencar como exemplos a construção do Hospital da Ilha, 13 novas unidades do Instituto de Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA). Em relação às rodovias, segundo a SINFRÁ, são R\$ 152 milhões de investimentos sendo executados, distribuídos em 42 operações que estão em expansão contínua.

Em relação aos empregos gerados no território maranhense, 119 municípios apresentaram saldos positivos de empregos no mês de julho, os maiores resultados foram apresentados pelas seguintes cidades: São Luís (+2,2 mil vínculos); Imperatriz (+511 vínculos); Coelho Neto (+493 vínculos); Pedreiras (+227 vínculos); e Açailândia (+152 vínculos). Quanto aos 53 municípios que registraram perda de vagas, as mais expressivas foram em Santo Antônio dos Lopes (-169 vínculos); Alto Parnaíba (-141 vínculos); Itapecuru Mirim (-60 vínculos); Capinzal do Norte (-20 vínculos); e Vargem Grandes (-20 vínculos). Ademais, 45 municípios apresentaram saldo de contratações nulo.